

The background of the entire page is a scenic photograph of a coastal city, likely Rio de Janeiro, Brazil. In the foreground, there is a vast expanse of clear, turquoise water. In the middle ground, a city with white buildings is built along the coast. In the background, several large, dark mountains rise against a clear blue sky. The overall color palette is dominated by blues and greens.

*Revista*

# O CAMINHO

*Um Aviso de  
Além-Túmulo*

**Março – 2026**

**Centro Espírita Allan Kardec - CEAK**

# SUMÁRIO



**3**

**REUNIÕES PÚBLICAS**

*Palestras e Passes*

**4**

**PALESTRAS VIRTUAIS**

**5**

**ESTUDO**

*Um Aviso de Além-Túmulo*

**9**

**REFLEXÃO**

*Lucrará fazendo assim*

**10**

**SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

*Fora da Caridade não há Salvação  
O de que precisa o Espírito para ser salvo. Parábola do Bom Samaritano*

**13**

**VULTO ESPÍRITA DO MÊS:**

*Teles de Menezes*

**16**

**NA PRATELEIRA**

**17**

**AVISOS**



**20**

**PENSAMENTOS com Éder Andrade**

*William Crookes e os  
Fenômenos de Materialização*

**23**

**VISÃO ESPÍRITA**

*Visão Espírita da Morte de um Ateu*

**26**

**ENSINAMENTOS DE EMMANUEL**

*Pensamento e Vida*

**29**

**REFORMA ÍNTIMA: TEORIA E**

**PRÁTICA DA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL**

**32**

**ARTIGO**

*A Importância do Estudo  
na Doutrina Espírita*

**34**

**ARTIGO**

*O poder de uma poltrona*

**38**

**PROGRAMAÇÃO**

*Estudos, Obras Assistenciais e Sociais*

**42**

**Prece pelos espíritos endurecidos**



## PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS – **MARÇO DE 2026**

### 5ª FEIRA – PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

DIA	HORA	EXPOSITOR(A)	TEMA	REFERÊNCIA
05	15:00	PAULO SÉRGIO BARRAGAT	EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL	ESTUDO DOCTRINÁRIO
	20:00	PAULO SÉRGIO BARRAGAT		
12	15:00	ROGÉRIO RAMOS BASTOS MIGUEZ	DEPRESSÃO X SUICÍDIO	ESTUDO DOCTRINÁRIO
	20:00	ROGÉRIO RAMOS BASTOS MIGUEZ		
19	15:00	MARISA CORÊA	PARÁBOLA DA FIGUEIRA QUE SECOU	ESE cap. XIX it 8 A 10; RE ABR/1860
	20:00	LUIZ ÓTAVIO NUNES RODRIGUES		
26	15:00	LUIZ EDUARDO AZEVEDO	DA INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPORAL	LE 2ª par. cap. IX Q 456 A 488A.; LM 2ª par. cap. XIV it 169 A 170; QE it 251; RE JAN/1858, OUT/DEZ/1862, MAR/1864, MAI/1867, OUT/1865, FEV/JUL/1859, FEV/1860, ABR/1861, JAN/MAI/1863
	20:00	LUIZ LODI		

Legenda: ESE - O Evangelho Segundo o Espiritismo / RE - Revista Espírita / LE - O Livro dos Espíritos / LM - O Livros dos Médiuns / QE - O Que é o Espiritismo / Intr - introdução / Conc - Conclusão / Prol. - Prolegômenos / it - item / Q - Questão / nº - número / cap. - capítulo / par. - parte. / pag. - Pagina / perg. Pergunta.



**CEAK - Centro Espírita Allan Kardec**

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br) - <https://ceallankardec.org.br>



# PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – MARÇO DE 2026

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos os links, no menu e nos botões principais, bem como podem também ir pelo quadro de imagens com os links de nossas atividades

Os botões das nossas mídias sociais estão nos cantos superior esquerdo e inferior direito da tela principal. Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

## DOMINGOS

DIA	EXPOSITOR	TEMA
01/03/2026	ÉDER ANDRADE	INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO COPORAL
08/03/2026	RICHARD SIMONETTI	EXPIAÇÃO OU PROVAÇÃO?
15/03/2026	ÉDER ANDRADE	REPARAÇÃO: LEI DE AÇÃO & REAÇÃO OU DE CAUSA & EFEITO
22/03/2026	DIVALDO PEREIRA FRANCO	QUANDO O INVISÍVEL SE TORNA INEVITÁVEL
29/03/2026	PATRÍCIA MELO	CORAGEM PARA VENCER A SI MESMO

**TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.**

**ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:**

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/index.html>

### NOTA:

**Todas as palavras em itálico e/ou sublinhadas nesta revista são hiperlinks. Eles abrem páginas da Internet e complementam a leitura. Basta colocar o cursor sobre a palavra e clicar.**

**Se tiver alguma sugestão, crítica, elogio ou dúvida mande mensagem para o email [ocaminho@ceallankardec.org.br](mailto:ocaminho@ceallankardec.org.br)**



## **ESTUDO**

### ***Um Aviso de Além-Túmulo***

O seguinte fato é relatado pelo *Patrie* de 15 de agosto de 1858:

Na última terça-feira meti-me a vos contar, talvez com muita imprudência, uma história emocionante. Eu deveria ter pensado que não há histórias emocionantes: há apenas histórias bem contadas, e que o mesmo fato, contado por pessoas diferentes, pode fazer o auditório adormecer, como pode dar-lhe arrepios de medo.

Como me entretive com um companheiro de viagem de Cherburgo a Paris, o Sr. B..., de quem ouvi uma anedota maravilhosa! Se eu tivesse taquigrafado esta narração, por certo teria oportunidade de vos causar arrepios.

Mas cometi o erro de confiar em minha memória detestável, o que lamento profundamente. Enfim, seja como for, aqui está a aventura cujo desenlace prova que hoje, 15 de agosto, ela é realmente um fato.

O Sr. de S..., um nome histórico ainda hoje cercado de consideração, era oficial durante o Diretório <sup>(1)</sup>. Por prazer ou a serviço, ele dirigia-se à Itália.

---

(1) Nome dado ao Governo da França que foi de 5 de Brumário do Ano IV (27 de outubro de 1795) a 18 de Brumário do Ano VIII (9 de novembro de 1788), derrubado pelo General Bonaparte. (N. do T.)

Em um de nossos departamentos centrais foi surpreendido pela noite e sentiu-se feliz por achar abrigo numa espécie de barraca suspeita, onde lhe ofereceram uma ceia ordinária e um catre no celeiro.

**“Os incrédulos incessantemente pedem provas.**

**Deus lhas dá a cada momento, através dos fenômenos que brotam de todos os lados. Mas a eles se aplicam estas palavras:**

**Têm olhos, mas não veem; têm ouvidos, mas não ouvem.”**

Habitado à vida de aventuras e ao rude ofício da guerra, o Sr. de S... comeu com apetite, deitou-se sem murmurar e dormiu profundamente.

Seu sono foi perturbado por uma terrível aparição.

Ele viu um espectro levantar-se na sombra, marchar pesadamente para o seu catre e parar à cabeceira.

Era um homem de uns cinquenta anos, cujos cabelos grisalhos e assanhados estavam vermelhos de sangue; tinha o peito nu e a garganta cheia de rugas estava cortada e com ferimentos abertos.

Ficou um momento silencioso, fixando os olhos negros e profundos sobre o viajante adormecido; depois sua figura pálida animou-se; suas pupilas tornaram-se brilhantes como dois carvões acesos. Pareceu fazer um esforço violento e com voz surda e trêmula pronunciou estas palavras estranhas:

*Conheço-te! És soldado como eu e como eu homem de coragem e incapaz de faltar à palavra. Venho pedir-te um serviço, que outros prometeram e não cumpriram. Há três semanas eu estou morto. O dono desta casa, ajudado pela mulher, surpreendeu-me dormindo e cortou-me a garganta. Meu cadáver está escondido sob um monte de adubo, à direita, no fundo do galinheiro. Vai amanhã procurar a autoridade local, traze dois polícias e manda enterrar-me. O dono da casa e sua mulher trair-se-ão e tu os entregarás à justiça. Adeus. Conto com a tua piedade. Não esqueças o pedido de um antigo companheiro de armas.*

Despertando, o Sr. de S... lembrou-se do sonho. Apoiou a cabeça no cotovelo e pôs-se a meditar. Sua emoção era viva, mas dissipou-se aos primeiros clarões do dia e, como Athalie, disse:

*Um sonho! Deveria eu inquietar-me por causa de um sonho?*

Ele violentou seu coração e, escutando apenas a voz da razão, afivelou a valise e continuou a jornada.

À tardinha, quando completou mais uma etapa de sua viagem, parou para passar a noite num albergue. Mas, apenas tinha fechado os olhos, o espectro apareceu-lhe uma segunda vez, triste e quase ameaçador.

*Admiro-me e aflijo-me, - disse-lhe o fantasma, - de ver um homem como tu perjurar e faltar ao seu dever. Esperava mais de tua lealdade. Meu corpo está insepulto e meus assassinos vivem em paz. Amigo, minha vingança está em tuas mãos. Em nome da honra, intimo-te a que voltes sobre os teus passos.*

O Sr. de S... passou o resto da noite numa grande agitação. Amanhecendo, envergonhou-se de seu terror e continuou a viagem.

À tarde, uma terceira parada e uma terceira aparição. Desta vez o fantasma estava mais lívido e mais terrível. Um sorriso amargo errava em seus lábios brancos. Ele falou com voz rude:

*Parece que te julguei mal; que teu coração, como o dos outros, é insensível aos rogos dos infelizes.*

*Pela última vez venho invocar o teu auxílio e apelar à tua generosidade. Volta a X e vinga-me, ou sé maldito.*

Dessa vez, o Sr. de S... não vacilou. Deu meia volta e caminhou até o albergue suspeito onde havia passado a primeira dessas noites lúgubres. Foi à casa do juiz e pediu dois policiais. À sua vista e à vista dos dois policiais, os assassinos empalideceram e confessaram o crime como se uma força superior lhes houvesse arrancado a confissão fatal.

O processo foi preparado rapidamente, tendo eles sido condenados à morte.

Quanto ao pobre oficial, cujo cadáver foi encontrado sob um monte de adubo, à direita, no fundo do galinheiro, foi sepultado em terra santa e os padres oraram pelo repouso de sua alma.

Cumprida a sua missão, o Sr. de S... apressou-se em deixar a região e correu para os Alpes, sem olhar para trás.

A primeira vez que se deitou numa cama, o fantasma apareceu mais uma vez ante os seus olhos, já não feroz e irritado, mas doce e benevolente e lhe disse:

*Obrigado, meu irmão. Desejo agradecer o serviço que me prestaste. Mostrar-me-ei a ti ainda uma vez, uma só. Duas horas antes de tua morte virei avisar-te. Adeus.*

O Sr. de S... tinha então cerca de trinta anos. Durante trinta anos nenhuma visão veio perturbar a quietude de sua vida.

Mas em 182..., a 14 de agosto, véspera da festa de Napoleão, o Sr. de S..., que havia continuado fiel ao partido bonapartista, tinha reunido num grande jantar cerca de vinte antigos soldados do império. A festa fora muito alegre e o anfitrião, embora velho, estava saudável e vigoroso.

Achavam-se no salão e tomavam café. O Sr. de S... teve vontade de tomar uma pitada e lembrou-se de que havia deixado no quarto a caixa de rapé. Como tinha por hábito servir-se ele mesmo, deixou os convivas por um momento e subiu ao primeiro andar, onde ficava o seu quarto.

Ele não havia levado luz. Era o aviso prometido.

Quando entrou no longo corredor que conduzia ao quarto, parou de repente e foi forçado a apoiar-se à parede. À sua frente, na extremidade da galeria, erguia-se o fantasma do homem assassinado. O fantasma não pronunciou nenhuma palavra; não fez nenhum gesto e depois de um instante, desapareceu.

O Sr. de S..., que tinha bom ânimo, depois daquele instante de desfalecimento recobrou a coragem e o sangue frio, foi até o quarto, tomou a caixa de rapé e desceu ao salão.

Quando ali penetrou, nenhum sinal de emoção transparecia-lhe no rosto. Misturou-se aos demais, na conversação, e durante uma hora mostrou toda sua jovialidade e seu habitual bom humor.

À meia-noite os convidados se retiraram. Então ele sentou-se e passou três quartos de hora em recolhimento. Depois, tendo posto seus negócios em ordem, embora não sentisse nenhum mal-estar, recolheu-se ao quarto de dormir.

Quando abriu a porta, um tiro o estendeu morto, exatamente duas horas após a aparição do fantasma. A bala que lhe arreventou o crânio era destinada ao seu criado.

Henry d'Audigier

Quis o autor do artigo cumprir a qualquer preço a promessa feita ao jornal, de contar algo de emocionante, para o que teria recorrido a uma história que relata com fecunda imaginação, ou a história é verdadeira? Não podemos garantir. Aliás, isto não tem importância. Real ou fictícia, o essencial é saber se o fato é possível.

Então não hesitemos e digamos:

Sim, os avisos de além-túmulo são possíveis. Aí estão, para atestá-los, os numerosos exemplos cuja autenticidade não poderia ser posta em dúvida. Se, pois, a anedota do Sr.

Henry d’Audigier é apócrifa, muitas outras do mesmo gênero não o são e, diremos mesmo, esta, nada oferece de extraordinário.

A aparição teria ocorrido em sonho, o que é muito banal. Entretanto, é notório que podem produzir-se visualmente, em estado de vigília. O aviso no instante da morte não é insólito, mas os fatos desse gênero já são muito mais raros, pois, em sua sabedoria, a Providência nos oculta o momento fatal. Assim, só excepcionalmente ele nos é revelado e por motivos que nos são desconhecidos.

Eis aqui outro exemplo de um caso análogo, mais recente, menos dramático, mas cuja exatidão podemos garantir.

O Sr. Watbled, negociante e presidente do tribunal de comércio de Boulogne, expirou a 12 de julho último nas seguintes circunstâncias: Sua esposa, falecida havia doze anos, cuja morte lhe havia causado um pesar incessante, apareceu-lhe durante duas noites consecutivas, nos primeiros dias de junho, e lhe disse: “*Deus teve piedade de nossas penas e quer que em breve nos unamos.*” Acrescentou que o encontro estava marcado para o próximo dia 12 de julho e, em consequência, ele deveria preparar-se.

Com efeito, desde esse momento nele se operou uma notável transformação: definhava dia a dia. Em breve prostrou-se e, sem o menor sofrimento, exalou o último alento no dia marcado, nos braços de seus amigos.

O fato em si não é contestável. Os céticos apenas poderão discutir a causa, que não deixarão de atribuir à imaginação.

Sabe-se que predições semelhantes, feitas por leitores de buena-dicha, não poucas vezes tiveram um desenlace fatal. Neste caso compreende-se que, excitada a imaginação por essa ideia, os órgãos possam experimentar uma alteração radical. Mais de uma vez o medo de morrer causou a morte. Mas aqui as circunstâncias são outras.

Os que se aprofundaram nos fenômenos do Espiritismo podem perfeitamente dar-se conta do fato; quanto aos céticos, têm apenas um argumento:

Não creio, portanto isto não é possível.

Interrogados a respeito, os Espíritos responderam:

*Deus escolheu esse homem, conhecido por todos, a fim de que o acontecimento se espalhasse e desse o que pensar.*

Os incrédulos incessantemente pedem provas.

Deus lhas dá a cada momento, através dos fenômenos que brotam de todos os lados.

Mas a eles se aplicam estas palavras:

*Têm olhos, mas não veem; têm ouvidos, mas não ouvem.*



**Fonte:** \_\_\_\_\_

[Revista Espírita – Setembro de 1858](#)

## **REFLEXÃO**

### ***Lucrará fazendo assim***

Reconforte o desesperado.

Você não escapará às tentações do desânimo nos círculos de luta.

Levante o caído.

Você ignora onde seus pés tropeçarão.

Estenda a mão ao que necessita de apoio.

Chegará seu dia de receber cooperação.

Ampare o doente.

Sua alma não está usando um corpo invulnerável.

Esforce-se por entender o companheiro menos esclarecido.

Nem sempre você dispõe de recursos para compreender como é indispensável.

Acolha o infortunado.

Nem sempre o céu estará inteiramente azul para seus olhos.

Tolere o ignorante e ajude-o.

Lembre-se de que há Espíritos Sublimes que nos suportam  
e socorrem com heróica bondade.

Console o triste.

Você não pode relacionar as surpresas da própria sorte.

Auxilie o ofensor com os seus bons pensamentos.

Ele nos ensina quão agressivos e desagradáveis somos ao ferir alguém.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

Livro: [Agenda Cristã](#)

De: André Luiz

Psicografia: Francisco Cândido Xavier



## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

*Fora da Caridade não há Salvação*

*O de que precisa o Espírito para ser salvo.*

*Parábola do Bom Samaritano.*

1. Ora, quando o filho do homem vier em sua majestade, acompanhado de todos os anjos, sentar-se-á no trono de sua glória; - reunidas diante dele todas as nações, separará uns dos outros, como o pastor separa dos bodes as ovelhas, - e colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda.

Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do reino que vos foi preparado desde o princípio do mundo; - porquanto, tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; careci de teto e me hospedastes; - estive nu e me vestistes; achei-me doente e me visitastes; estive preso e me fostes ver.

Então, responder-lhe-ão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? - Quando foi que te vimos sem teto e te hospedamos; ou despido e te vestimos? - E quando foi que te soubemos doente ou preso e fomos visitar-te? - O Rei lhes responderá: Em verdade vos digo, todas as vezes que isso fizestes a um destes mais pequeninos dos meus irmãos, foi a mim mesmo que o fizestes.

Dirá em seguida aos que estiverem à sua esquerda: Afastai-vos de mim, malditos; ide para o fogo eterno, que foi preparado para o diabo e seus anjos; - porquanto, tive fome e não me destes de comer, tive sede e não me destes de beber; precisei de teto e não me agasalhastes; estive sem roupa e não me vestistes; estive doente e no cárcere e não me visitastes.

***“Desde que coloca a caridade em primeiro lugar, é que ela implicitamente abrange todas as outras: a humildade, a brandura, a benevolência, a indulgência, a justiça, etc., e porque é a negação absoluta do orgulho e do egoísmo.”***

Também eles replicarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome e não te demos de comer, com sede e não te demos de beber, sem teto ou sem roupa, doente ou preso e não te assistimos? - Ele então lhes responderá: Em verdade vos digo: todas a vezes que faltastes com a assistência a um destes mais pequenos, deixastes de tê-la para comigo mesmo.

E esses irão para o suplício eterno, e os justos para a vida eterna.

(S. Mateus, 25: 31- 46.)

2. Então, levantando-se, disse-lhe um doutor da lei, para o tentar: Mestre, que preciso fazer para possuir a vida eterna? - Respondeu-lhe Jesus: Que é o que está escrito na lei? Que é o que lêes nela? - Ele respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças e de todo o teu espírito, e a teu próximo como a ti mesmo. - Disse-lhe Jesus: Respondeste muito bem; faze isso e viverás.

Mas, o homem, querendo parecer que era um justo, diz a Jesus: Quem é o meu próximo? - Jesus, tomando a palavra, lhe diz:

Um homem, que descia de Jerusalém para Jericó, caiu em poder de ladrões, que o despojaram, cobriram de ferimentos e se foram deixando-o semimorto. - Aconteceu em seguida que um sacerdote, descendo pelo mesmo caminho, o viu e passou adiante. - Um levita, que também veio àquele lugar, tendo-o observado, passou igualmente adiante. - Mas, um samaritano que viajava, chegando ao lugar onde jazia aquele homem e tendo-o visto, foi tocado de compaixão. - Aproximou-se dele, deitou-lhe óleo e vinho nas feridas e as pensou; depois, pondo-o no seu cavalo, levou-o a uma hospedaria e cuidou dele. - No dia seguinte tirou dois denários e os deu ao hospedeiro, dizendo: Trata muito bem deste homem e tudo o que despenderes a mais, eu te pagarei quando regressar.

Qual desses três te parece ter sido o próximo daquele que caíra em poder dos ladrões? - O doutor respondeu: Aquele que usou de misericórdia para com ele. - Então, vai, diz Jesus, e faz o mesmo.

(S. Lucas, 10: 25 a 37.)

3. Toda a moral de Jesus se resume na caridade e na humildade, isto é, nas duas virtudes contrárias ao egoísmo e ao orgulho.

Em todos os seus ensinamentos, ele aponta essas duas virtudes como sendo as que conduzem à eterna felicidade:

Bem-aventurados, disse, os pobres de espírito, isto é, os humildes, porque deles é o reino dos céus; bem-aventurados os que têm puro o coração; bem-aventurados os que são brandos e pacíficos; bem-aventurados os que são misericordiosos; amai o vosso próximo como a vós mesmos; fazei aos outros o que querierdes vos fizessem; amai os vossos inimigos; perdoai as ofensas, se quiserdes ser perdoados; praticai o bem sem ostentação; julgai-vos a vós mesmos, antes de julgardes os outros.

Humildade e caridade, eis o que não cessa de recomendar e o de que dá, ele próprio, o exemplo. Orgulho e egoísmo, eis o que não se cansa de combater.

E não se limita a recomendar a caridade; põe-na claramente e em termos explícitos como condição absoluta da felicidade futura.

No quadro que traçou do juízo final, deve-se, como em muitas outras coisas, separar o que é apenas figura, alegoria. A homens como os a quem falava, ainda incapazes de compreender as questões puramente espirituais, tinha ele de apresentar imagens materiais chocantes e próprias a impressionar.

Para melhor apreenderem o que dizia, tinha mesmo de não se afastar muito das idéias correntes, quanto à forma, reservando sempre ao porvir a verdadeira interpretação de suas palavras e dos pontos sobre os quais não podia explicar-se claramente. Mas, ao lado da parte acessória ou figurada do quadro, há uma idéia dominante: a da felicidade reservada ao justo e da infelicidade que espera o mau.

Naquele julgamento supremo, quais os considerandos da sentença? Sobre que se baseia o libelo?

Pergunta, porventura, o juiz se o inquirido preencheu tal ou qual formalidade, se observou mais ou menos tal ou qual prática exterior?

Não; inquire tão-somente de uma coisa: se a caridade foi praticada, e se pronuncia assim: Passai à direita, vós que assististes os vossos irmãos; passai à esquerda, vós que fostes duros para com eles.

Informa-se, por acaso, da ortodoxia da fé?

Faz qualquer distinção entre o que crê de um modo e o que crê de outro'?

Não, pois Jesus coloca o samaritano, considerado herético, mas que pratica o amor do próximo, acima do ortodoxo que falta com a caridade.

Não considera, portanto, a caridade apenas como uma das condições para a salvação, mas como a condição única.

Se outras houvesse a serem preenchidas, ele as teria declinado.

Desde que coloca a caridade em primeiro lugar, é que ela implicitamente abrange todas as outras: a humildade, a brandura, a benevolência, a indulgência, a justiça, etc., e porque é a negação absoluta do orgulho e do egoísmo.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

[\*O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XV, Itens 1-3\*](#)





*Grupo Familiar do Espiritismo, 1895.*

## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

# *Teles de Menezes*

Luís Olímpio Teles de Menezes<sup>1-3</sup> nasceu em Salvador, Bahia, em 1828.

Jornalista. Literato, foi professor primário, estenógrafo, funcionário da Assembleia Legislativa e Oficial da Biblioteca Pública da Bahia.

Falava inglês, francês, espanhol e latim.<sup>3</sup>

Considerado como um dos pioneiros do Espiritismo no país.<sup>1-3</sup>

Na verdade, o Espiritismo no Brasil, desconsiderando-se as prévias práticas mesmeristas esparsas e numerosas, começou em 1863 na Bahia, 10 anos depois no RJ, como prática sistemática e organizada, seguindo-se a metodologia de acordo com a obra de Kardec, com o qual começou a se corresponder, tendo se associado a diversas sociedades espíritas e espiritualistas europeias.<sup>1-4</sup>

Colaborou nos seguintes periódicos: "Diário da Bahia", "Jornal da Bahia", "A Época Literária" (onde ingressou como redator em 1849, tendo mais tarde passado a seu diretor) e autor do romance *Os Dois Rivais*.<sup>1-3</sup>

Em Salvador, foi um dos fundadores do Conservatório Dramático da Bahia (agosto de 1857), do qual participavam, entre outros, personalidades tais como Rui Barbosa. Neste grupo Teles de Menezes travou contato com os fenômenos espíritas, vindo a corresponder-se com espíritas franceses.<sup>1-4</sup>



Posteriormente viria a tornar-se sócio-honorário da Sociedade Magnética da Itália, bem como a filiar-se a várias sociedades espíritas e espiritualistas da Europa à época.<sup>1-3</sup>

Correspondia-se com o professor Hippolyte Léon Denizard Rivaill (Allan Kardec) e com o seu secretário.<sup>1-4</sup>

Fundou o Grupo Familiar do Espiritismo em Salvador (17 de setembro de 1865), primeira agremiação doutrinária no Brasil.

Nesta data, durante a primeira reunião do Grupo que se iniciou às 20:30h, um espírito que se denominou "*Anjo de Deus*" ("*Anjo Brasil*", segundo outros autores, e que alguns associam ao próprio "*Ismael*"), enviou uma psicografia de conteúdo impactante para os presentes.<sup>2-4</sup>

Em 1886 publicou o opúsculo "*O Espiritismo - Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita*" (segundo outros, a *Filosofia Espiritualista*), uma seleção de trechos que traduziu de O Livro dos Espíritos.<sup>2-4</sup>

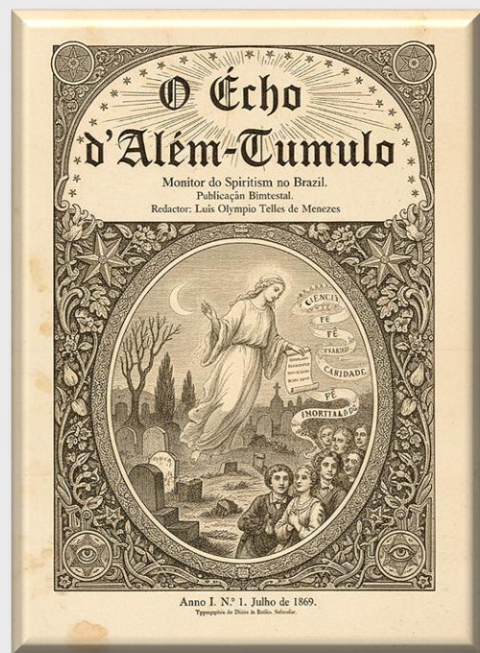
Teles de Menezes também foi o pioneiro da Imprensa Espírita no Brasil.<sup>1-4</sup>

Em 08 de março de 1869 anunciou, através de discurso no Grêmio dos Estudos Espíritos da Bahia, o lançamento do jornal *O Écho d'Além-Túmulo - Monitor do Espiritismo no Brasil*.<sup>1-4</sup>

O periódico, primeiro espírita do país, foi impresso na tipografia do *Diário da Bahia*, tinha 56 páginas e circulou em Londres, Madri, New York e Paris.<sup>3</sup>

Em breve se fez sentir a reação da Igreja Católica, que começou a pregar acerca dos malefícios da nova doutrina, vindo a lançar uma Carta Pastoral, datada de 16 de junho, mas apenas divulgada em 25 de julho de 1867.<sup>3, 4</sup>

Essa Carta, em forma de opúsculo, com o título "*Erros perniciosos do Espiritismo*", acusava violentamente o Espiritismo recorrendo a inverdades.<sup>2-4</sup>



Teles de Menezes, para refutá-la, escreveu uma carta aberta, da qual publicou duas edições no mesmo ano, ao Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, D. Manoel Joaquim da Silveira, onde afirmava:

*O Espiritismo tem de passar por provas rudes, e nelas Deus reconhecerá sua coragem, sua firmeza e sua perseverança. Os que se ausentam por um simples temor, ou por uma decepção, assemelham-se a soldados que somente são corajosos em tempo de paz, mas que, ao primeiro tiro, abandonam as armas.*<sup>3</sup>

Acredita-se que essa carta tenha se constituído na primeira obra espírita de autor brasileiro, publicada no Brasil.

Sendo o ponto mais aceso a questão da reencarnação, a polêmica veio a encerrar-se depois de longo tempo, quando o padre Juliano José de Miranda, sabendo que Teles de Menezes

era católico de nascimento, deu-a por encerrada afirmando que "*Espiritismo e Catolicismo são a mesma Igreja de nosso Senhor Jesus Cristo*".<sup>2, 3</sup>

Teles de Menezes foi o primeiro presidente da Associação Espírita Brasileira, entidade que visava "*ao desenvolvimento moral e intelectual do homem nas largas bases que cria a filosofia espírita, e a exemplificação do sublime e celestial preceito da caridade cristã*".<sup>3</sup>

E, assim, com os fraternos do Rio de Janeiro, estava lançada a semente da Federação Espírita Brasileira.<sup>1-4</sup>

Considerando a sua missão cumprida na Bahia, Teles de Menezes transferiu-se para o Rio de Janeiro, vindo a trabalhar na corporação taquigráfica do Senado do Império, onde prestou relevantes serviços.<sup>3</sup>

Nesta fase, em 1885 publicou o *Manual de Estenografia Brasiliense*, deixando, ainda, outros trabalhos inéditos. + Faleceu em extrema pobreza, em 16 de março de 1893, na sua residência na Rua Barão de São Félix, 165, Sobrado, Centro da Cidade do Rio de Janeiro. Foi sepultado no Cemitério São Francisco Xavier às expensas de colegas e amigos.<sup>2, 3</sup>

Como pioneiro do Espiritismo no Brasil, Teles de Menezes foi homenageado, por proposta da Federação Espírita Brasileira ao então Departamento de Correios e Telégrafos, que autorizou a utilização de um carimbo postal, no dia 17 de setembro de 1965, – comemorando um século da fundação do *Grupo Familiar do Espiritismo* –, que foi aplicado nas cidades de Salvador e do Rio de Janeiro. Em 20 de julho de 1969, foi lançado o selo comemorativo do centenário de *O Écho d'Além-Túmulo*.<sup>4</sup>

Em 4 de dezembro de 1966 foi inaugurada em Salvador a Rua Professor Teles de Menezes, em cumprimento a decisão da Câmara Municipal daquela cidade.<sup>3</sup>

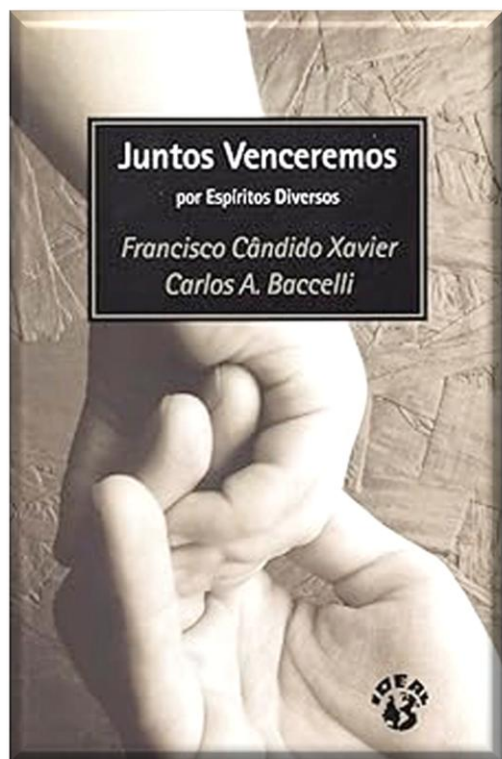
---

## Referências:

1. [Teles de Menezes](#). Grandes Vultos do Espiritismo, Portal do CEAK/Copacabana. Acessado em 29 de janeiro de 2026, 22:15h.
2. Moraes, A. Brasil. [Grupo Familiar do Espiritismo](#). O Consolador, Ano 12, Nº 585, 16 de setembro de 2018. Acessado em 29 de janeiro de 2026, às 22:45h.
3. [Teles de Meezes](#). Wikipedia. Acessado em 29 de janeiro de 2026, 23:10h.
4. Aniche, R. Filatelia. [O Écho d'Além Túmulo](#). Acessado em 30 de janeiro de 2026, 16:30h.



### Juntos Venceremos – 1985



O título já resume a tese central da obra: ninguém evolui sozinho. Maria Dolores utiliza sua sensibilidade poética para mostrar que as dificuldades da Terra são "provas coletivas" que exigem solidariedade. O livro enfatiza que, ao estendermos a mão para o próximo, estamos, na verdade, alavancando nossa própria ascensão espiritual.

A escrita de Maria Dolores é marcada por uma ternura maternal, mas sem perder a firmeza doutrinária. Ela utiliza metáforas do cotidiano — como a semente que precisa romper a terra para virar árvore ou o metal que precisa do fogo para ser moldado — para explicar as leis de causa e efeito e a necessidade do esforço próprio.

***Imperdível e indispensável leitura!!!***



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



**Bradesco**

**Agência: 2736-7**

**Conta: 229718-3**

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:  
[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)  
e clique no link DOAÇÕES

**CHAVE\_PIX: 33267477/0001-97**

## **VENHA CONHECER O SITE DO CEAK**

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)

## UTILIDADE PÚBLICA

O **CEAK COPACABANA** colabora com a divulgação dos serviços de utilidade pública para aqueles que se encontram mergulhados no desespero, ansiedade, depressão, vícios e/ou dependências químicas, contribuindo para a prevenção e o combate ao suicídio, seja ele de forma direta ou não.

Assim, além do **Atendimento Fraterno** pelo telefone **(21) 2549-9191**, também divulgamos os contatos das importantes instituições:

**Centro de Valorização da Vida (CVV):** [cvv.org.br](http://cvv.org.br) – **Ligue 188;**

**Alcoólicos Anônimos (AA):** [aa.org.br](http://aa.org.br) – **Ligue: RJ (21) 22533377 – Demais Estados.**

**Narcóticos Anônimos:** [na.org.br](http://na.org.br) – **Rio de Janeiro – Demais Estados.**

**Neuróticos Anônimos: Central:** [neuroticosanonimos.org.br](http://neuroticosanonimos.org.br) – **RJ: [enaerj.org.br](http://enaerj.org.br)**

**Visite a página do CEAK no Facebook!!!**

**Clique no link abaixo:**

[facebook.com/profile.php?id=100006805355954](https://facebook.com/profile.php?id=100006805355954)

**Siga o CEAK no Instagram:**

[instagram.com/ceak.copa/](https://instagram.com/ceak.copa/)



***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”***

*Venha fazer parte do*



CLUBE DO LIVRO  
ESPÍRITA

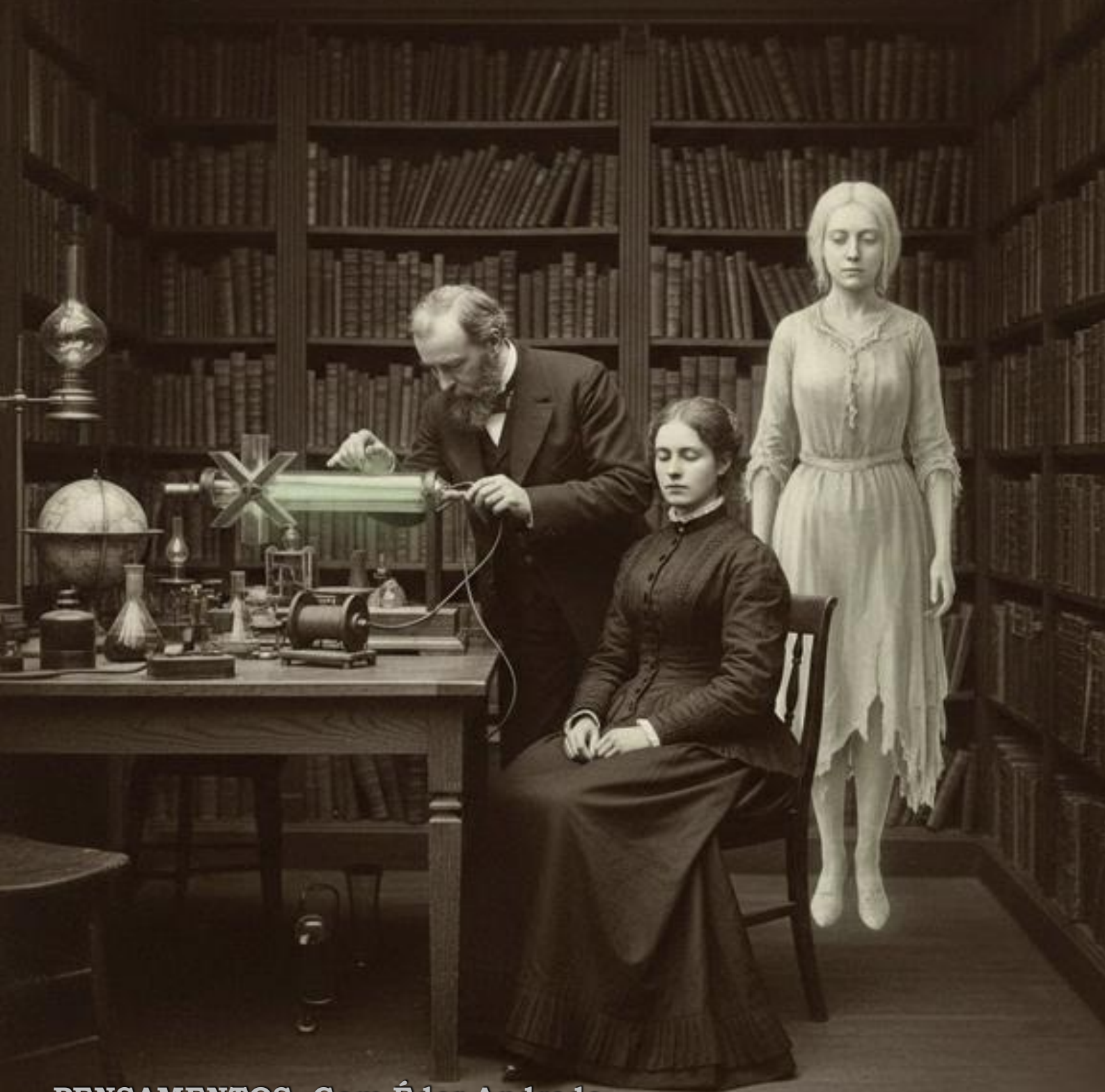
**AMÉLIE BOUDET**

*Receba um livro espírita  
todo mês, por apenas  
R\$ 35,00 mensais,  
incluindo frete.*

**PIX**

**sabedde2022@gmail.com**

**Informações adicionais  
WhatsApp (21) 99447-9666**



## PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

### ***William Crookes e os Fenômenos de Materialização***

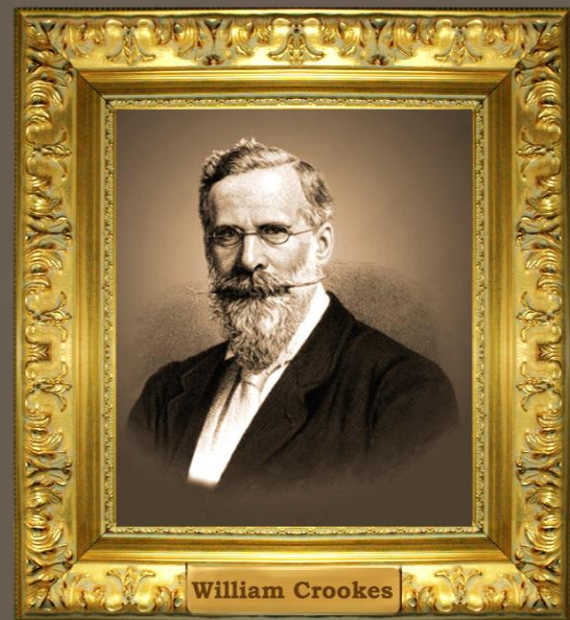
William Crookes era o primeiro filho de Joseph Crookes, um alfaiate vindo do norte do país, pertencente a uma família de 17 irmãos, oriundos de dois casamentos.

William recebeu alguma educação em uma escola de ensino médio, mas sua carreira científica começou quando, aos quinze anos, ingressou no Royal College of Chemistry (Faculdade Real de Química), em Londres.

William Crookes foi um físico e químico britânico na metade do século XIX muito conceituado por suas pesquisas, por ter descoberto o *tálio*, que passou a fazer parte da *Tabela Periódica*, assim como por ter identificado a primeira amostra conhecida de *hélio*, em 1868. Foi o inventor do radiômetro de Crookes, vendido ainda nos dias de hoje como curiosidade científica, e desenvolveu os tubos de Crookes, investigando os raios catódicos.

Crookes propôs que os raios catódicos fossem constituídos por uma nova forma de matéria que ele chamou de matéria radiante, um quarto estado da matéria, além do sólido, líquido e gasoso.

Crookes tornou-se interessado no espiritualismo no final dos anos 1860. Ele foi influenciado pela morte prematura de seu irmão mais novo, Philip, vítima de febre amarela, contraída durante uma expedição para implantar uma linha telegráfica de Cuba para a Flórida, em 1867, aos 21 anos. Nesse mesmo ano, influenciado pelo clarividente Cromwell F. Varley, participou de uma sessão espírita para tentar entrar em contato com seu irmão.



Crookes já havia sido convidado por companheiros da sociedade científica de Londres para assistir às apresentações de médiuns que atraíam multidões às casas de espetáculo, como as irmãs Fox, os irmãos Davenport e Daniel Dunglas Home.

Com a morte do irmão, ficou ainda mais interessado e foi levado a realizar uma pesquisa minuciosa para entender a existência dos espíritos, assim como desvendar o mistério da materialização por intermédio de alguns médiuns devido à grande quantidade de fraudes que eram apresentadas tanto na América quanto na Europa.

As afirmações de Crookes alegando a existência de uma força consciente que se manifestava por meio de fenômenos paranormais levaram a diversos questionamentos públicos quanto à imparcialidade do pesquisador e seus métodos.

Florence Cook foi uma médium que materializava o espírito Katie King. A questão de saber se o espírito era real ou uma fraude tornou-se uma controvérsia pública notável em meados da década de 1870. Suas habilidades foram endossadas por Sir William Crookes, mas muitos observadores se mostraram céticos em relação às suas investigações, tanto na época quanto posteriormente.

William Crookes utilizou todo o seu conhecimento e experiência como pesquisador, assim como os equipamentos científicos da época, para verificar a possível autenticidade dos fenômenos de materialização.

Florence Cook, que à época tinha apenas 15 anos de idade, sozinha na casa de Crookes e com a família e amigos dele como testemunhas, materializou o espírito Katie King em 22 de abril de 1872. O espírito caminhou pela casa, conversou, permitiu ser pesado e medido e ainda segurou nos braços o bebê da família. As sessões eram feitas no escuro, pois assim as materializações se apresentavam melhor, embora tenha sido utilizada uma luz fraca para a obtenção de diversas fotografias, entre elas, William Crookes e Katie King.

Como cidadão e membro da Real Academia de Ciências de Londres, desejava descobrir como ocorriam os fenômenos de materialização, comprovando sua veracidade. Pretendia, em laboratório, comprovar a existência do espírito, utilizando todos os métodos de pesquisa disponíveis em seu tempo.

Quando faltavam equipamentos de pesquisa e investigação científica, ele próprio inventava instrumentos no laboratório construído por ele.

Entretanto, Katie era sempre mais alta que Florence Cook, com rosto mais largo e diferentes tipos de cabelo e pele. De acordo com testemunhas, ambas eram visíveis ao mesmo tempo; assim, Florence não poderia ter assumido o papel do espírito. O relatório de Crookes, publicado em 1874, afirmava que Florence Cook, bem como os médiuns Kate Fox e Daniel Dunglas Home, produziam genuínos fenômenos espirituais.

A publicação desse relatório causou grande alvoroço, e o seu testemunho sobre Katie King foi considerado o ponto mais polêmico do documento. Crookes quase perdeu sua posição como membro da Royal Society, não mais se envolvendo em investigações espíritas.

*“Não digo que isto é possível. Digo que isso é real.”*

(William Crookes)

Ficou evidente para William Crookes, na Inglaterra em 1874, assim como para o professor Allan Kardec — Hippolyte Léon Denizard Rivail, educador, autor e tradutor francês — que tanto as materializações de Katie King quanto as mesas girantes que encantavam os salões de Paris em 1853 também não ocorriam aleatoriamente.

Da mesma forma que Crookes sugeria uma força consciente produzindo um fenômeno inteligente que se manifestava por meio de fenômenos paranormais, Kardec também afirmava que, por trás de um movimento inteligente, deveria haver uma ação inteligente produzindo o fenômeno, até porque uma mesa não seria capaz de pensar.

Em ambos os casos, teríamos a ação do espírito sobre a matéria, por meio da manipulação dos fluidos. Embora o mais relevante fosse a prova da sobrevivência do princípio inteligente à morte do corpo físico.

William Crookes acreditava no quarto estado da matéria ou, segundo ele, na matéria radiante, que refletiria a existência de uma força consciente manifestando-se, por meio de fenômenos paranormais, a materialização do espírito com a ajuda de um médium.

---

### Referências:

1. [Crookes, William; \*Fatos Espíritas\*; Autch Editora.](#)
2. [Doyle, Arthur Conan; \*A História do Espiritualismo\*; Cap. XI — As pesquisas de Sir William Crookes \(de 1870 até o ano de 1874\); Ed. Luz Espírita.](#)
3. [Wikipédia \(A Enciclopédia Livre\) – Pesquisa de artigos diversos.](#)
4. [Vulto Espírita do Mês. William Crookes. O Caminho, 2018 \(6\), 11-14.](#)

#### Fonte:

Colaboração de Éder Andrade, do Centro O CONSOLADOR Comunidade Espírita Cristã, para a Revista O Caminho





## **VISÃO ESPÍRITA**

### ***Visão Espírita da Morte de um Ateu***

Segundo o Espiritismo, o ateu continua a viver como espírito após a morte corporal, pois a descrença não anula a realidade da vida espiritual.

O choque da constatação da sobrevivência da alma pode gerar confusão inicial, mas ele não é condenado por sua descrença, enfrentando o estado espiritual de acordo com suas obras e nível de evolução, não por sua fé.

Certamente esperar-se-ia maior sofrimento ou dificuldade de transição, no mínimo, que se observaria em qualquer outro ser humano que professasse alguma fé e/ou religião.

Mas, na prática, não é o que se observa.

Afinal, da mesma forma que podemos ter um ateu convicto, mas com uma boa conduta pessoal e social, até mesmo praticante de caridade, fraternidade, também podemos encontrar pessoas ruins, pouco evoluídas, que se dizem tementes a Deus e praticantes, porém só nas falas e/ou aparências.

***“Para a espiritualidade, não importa tanto se dizia acreditar ou não em Deus, nesta recente finda passagem pela crosta terrestre. O que importa, mesmo, é como agia de acordo com as Leis Divinas...”***

O [ateísmo](#) usa a metodologia científica acadêmica como base de explicação, ao contraposição a qualquer religião. Ou seja, alega carecer de prova científica o que a metafísica descreve, pela falta, justamente, da materialidade das provas, para eles inexistente.

Da mesma forma que de conclusões não se pode escolher justificativas retrospectivas, o que inverte o fluxo da metodologia científica, a negação também impede a pesquisa ser feita pelos experimentos que o próprio ateísmo exclui.

Se limitar o método, a pesquisa também se compromete, pois selecionar o material e método que atenda a agenda de um materialista, impede o uso de meios de pesquisa que não sejam o que não sustentam a negação do imaterial.

Em resumo, a negação não impede a existência de algo ou alguém, por falta de conhecimento e/ou métodos de demonstração. Antes da existência dos microscópios, não se podia ver bactérias. Antes dos telescópios, não se podia enxergar detalhes do universo além do visível a olho nu, por aí vai.

Então, ao despertar da morte física, o ateu, assim como o [agnóstico](#), desperta pela segunda vez, ao ver que o primeiro despertar foi um caminho falso, decorrente da manipulação psicológica subvertendo a ordem, para que sem o imaterial, a subserviência materialista fosse plenamente atingida.

Quanto menor a fé de um povo, maior a sua adoração materialista e subserviência à hierarquia egocêntrica. Devemos lembrar que os maiores tiranos da humanidade sempre se postaram como deuses encarnados, desde a Antiguidade. Não creia em um deus, acredite em mim, - o princípio doutrinário destes “grandes líderes”.

A ilusão materialista desde os primórdios foi erroneamente sustentada por falsos deuses, como podemos apreciar nas tumbas egípcias, onde faraós, cujos corpos esvaziados e mumificados, cercavam-se de seus tesouros, como se suas almas/espíritos pudessem usar no pós-vida...

Então, quando um ateu morre, primeiro vem a dificuldade de entender o que está acontecendo, pois verá seu cadáver perto de si. A negação de vida além da morte física magnifica a perplexidade e o desespero, ao desencarnar. Surta. Pânico.

Ato contínuo, lamenta o que pensava e pregava, a sua negação da imortalidade espiritual, pois nem espírito reconhecia existir.

Daí em diante, esse espírito recém-libertado do invólucro carnal será destinado de acordo com seu plano evolutivo moral, conforme a [Lei do Progresso](#).

Quanto maior a bondade e prévios créditos de vidas passadas, mais elevada será proporcionalmente a comunidade espiritual que lhe receberá, após um período de tratamento, necessário a qualquer enfermo, pois estamos nos referindo às doenças impressas no perispírito, de acordo com a sua última passagem terrena.

Exemplo disto, o próprio [André Luiz](#), que teve o espectro de seu tumor gástrico tratado, antes de despertar e se fortalecer, ao ser admitido em [Nosso Lar](#).

Para entendermos, portanto, o que acontece com um ateu desencarnando, é só considerar a [Lei de Causa e Efeito](#), universal, seguindo o princípio básico de “[cada um segundo as suas obras](#)”, válido para todos.

Para a espiritualidade, não importa tanto se dizia acreditar ou não em Deus, nesta recente finda passagem pela crosta terrestre. O que importa, mesmo, é como agia de acordo com as [Leis Divinas](#), ainda que literalmente as desconhecesse e/ou até negasse professar.

A negação da imortalidade existencial tem fim mais fácil, pelo obrigatório aprendizado, constatado pelo fato em si, consciente de si próprio após esta sua morte material.

Por outro lado, mais árdua e sofrida é a evolução moral, espiritual, que obriga a [Reforma Íntima](#), em diferentes níveis de sua realização progressiva.

É necessário, neste ponto da presente narrativa, chamar a atenção para uma diferença importante entre ateísmo e materialismo. Apesar de parecerem sinônimos, não são.

Um ateu pode ter espiritualidade e não ser materialista, não ser egoísta nem vaidoso. Existem muitos que praticam a caridade, até mesmo na hora de sua morte física, tendo deixado expressa a vontade de serem doadores de órgãos.

Por outro lado, muitos “praticantes” de religião, até mesmo religiosos, frequentemente na realidade são materialistas pecadores, pecaminosos, egoístas, avaros etc. A História está nos livros para não nos deixar mentir. Papas orgiásticos, padres pedófilos, enquanto nas fogueiras das Inquisições ateus eram queimados, mesmo tendo sido pessoas boas e caridosas para com os próximos. “*Mais vale um pecador arrependido...*” ([Lucas, 15: 7](#))

Inclusive o fanatismo e/ou mercantilismo dentro de “igrejas”, além das depravações, são causas de ateísmo secundário, assim como a incompreensão do Plano Maior, quando há a perda de entes queridos, amigos, parentes, principalmente se descendentes e/ou mais novos.

Cada um é livre para pensar e agir como quiser, ciente das consequências de seus atos, sejam elas nesta ou noutras vidas, independente da crença ou aceitação.

Não devemos responder na simetria do mal, do ódio, da intolerância, na [Lei de Talião](#).

Tenhamos paciência e não aceitar provocações.

Quem quiser ouvir, que escute. Quem quiser ver, que enxergue.

O tempo trata e cura. A eternidade ensina, mais pela dor do que pelo amor.

Certamente, como sempre, os espíritos guardiões protetores incluindo os dos ateus e os dos agnósticos, estarão presentes para receber e apoiar no momento do desencarne.

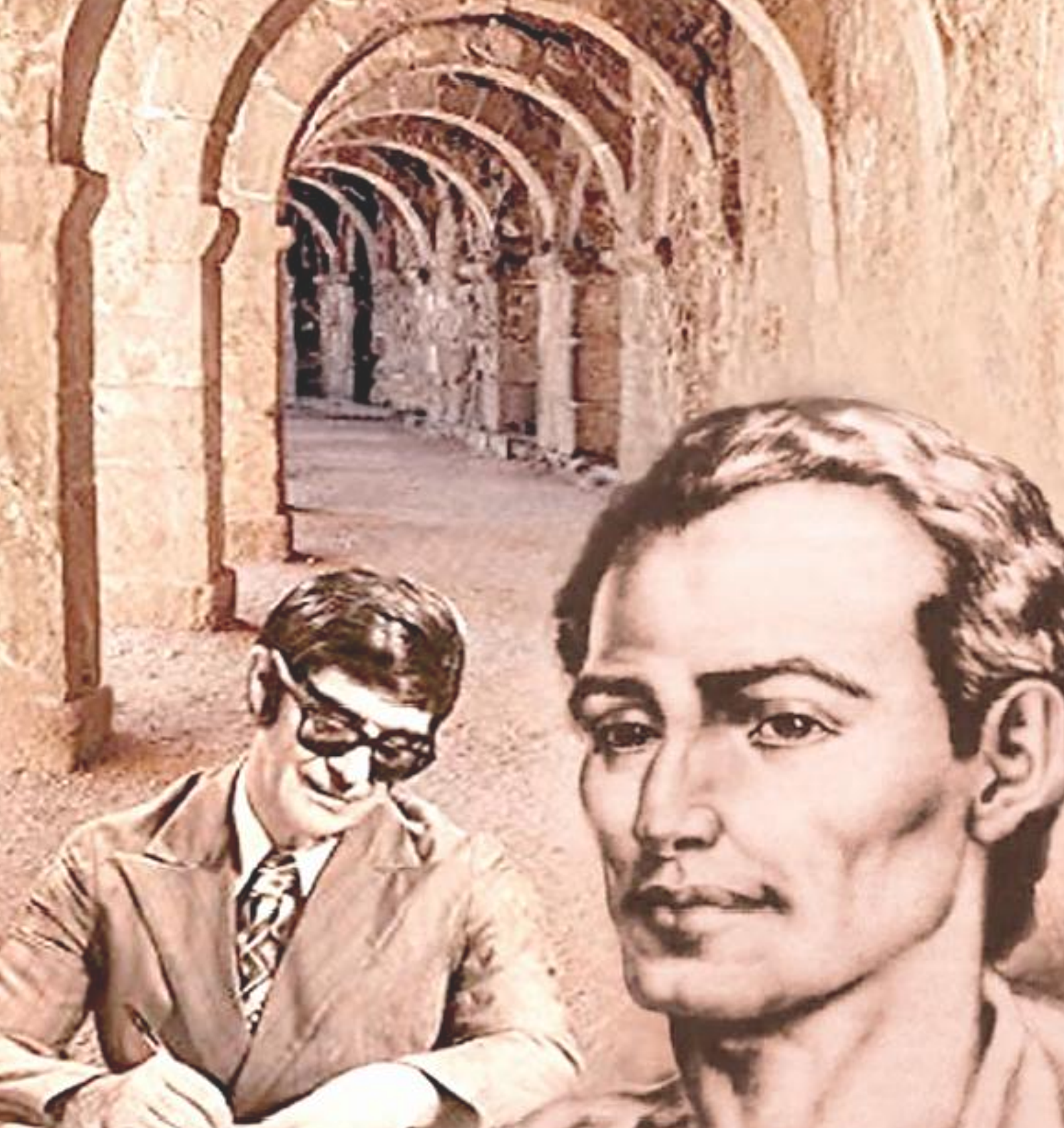
Oremos pelas suas almas, na hora da passagem, para que encontrem a luz e sigam o bom caminho.

*“Nascer, morrer, ainda renascer, mas sempre progredir, tal é a lei”*

#### Referências nos links ao longo do texto

**Fonte:**  
Eduardo Penna  
Para a Revista O Caminho





## **ENSINAMENTOS DE EMMANUEL**

### ***Pensamento e Vida***

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de Agosto de 2025 concluímos a transcrição do Livro “[Canais da Vida](#)”, psicografia de [Francisco Cândido Xavier](#).

Neste mês de Setembro de 2025 iniciamos a transcrição do Livro “[Pensamento e Vida](#)”, psicografia do mesmo querido médium, do seu elevado mestre espiritual [Emmanuel](#), que aceitou Jesus, na sua 3º encarnação, antes de morrer em Pompéia, em Nápoles, nos tempos da Roma Antiga. Esperamos que os ensinamentos de Emmanuel mais uma vez toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

## **Filhos**

Nasce a criança, trazendo consigo o patrimônio moral que lhe marca a individualidade antes do renascimento no plano físico; no entanto, receberá os reflexos dos pais e dos mestres que lhe imprimirão à nova chapa cerebral as imagens que, em muitas ocasiões, lhe influenciarão a existência inteira.

Indiscutivelmente, a instrução espera-lhe o espírito em nova fase, enriquecendo-lhe o caminho nesse ou naquele mister; contudo, importa reconhecer que a palavra escrita, em confronto com a palavra falada ou com o exemplo direto, revela poderes de repercussão menos vivos, mormente quando torturada entre os preconceitos da forma gramatical.

É que a voz e a ação prática jazem impregnadas do magnetismo indutivo que se desprende da reflexão imediata, operando significativas transformações para o bem ou para o mal, segundo a natureza que lhes personaliza as manifestações.

As crianças confiadas na Terra ao nosso zelo são portadoras de aparelhagem neurocerebral completamente nova em sua estrutura orgânica, à feição de câmara fotográfica devidamente habilitada a recolher impressões.

A objetiva, que na máquina dessa espécie é constituída por um sistema de lentes apropriadas, capazes de colher imagens corretas sobre recursos sensíveis, é representada na mente infantil por um espelho renovado em que se conjugam visão e observação, atenção e meditação por lentes da alma, absorvendo os reflexos das mentes que a rodeiam e fixando-os em si própria, como elementos básicos de Conduta.

Os pequeninos acham-se, deste modo, à mercê dos moldes espirituais dos que lhes tecem o berço ou que lhes asseguram a escola, assim como a argila frágil e viva ante as ideias do oleiro.

Não podemos, pois, esquecer na Terra que nossos filhos, embora carreando consigo a sedimentação das experiências passadas, em estágios anteriores na gleba fisiológica, são companheiros que nos retomam transitoriamente o convívio, quase sempre para se reajustarem conosco, aos impositivos da Lei Divina, necessitados quanto nós mesmos, de provas e ensinamentos, no que tange ao trabalho da regeneração desejada.

Excetuados aqueles que transcendem os nossos marcos evolutivos, à face da missão particular de que se investem na renovação do ambiente comum, todos eles nos sofrem os reflexos, assimilando impressões entranhadamente perduráveis que, às vezes, lhes acompanham os passos desde a meninice até a morte do corpo denso.

Tratá-los à conta de enfeites do coração será induzi-los a funestos enganos, porquanto, em se tornando ineficientes para a luta redentora, quando se lhes desenvolve o veículo orgânico facilmente se ajustam ao reflexo dominante das inteligências aclimatadas na sombra ou na rebeldia, gravitando para a influência do pretérito que mais deveríamos evitar e temer.

É assim que toda criança, entregue à nossa guarda, é um vaso vivo a arrecadar-nos as imagens da experiência diária, competindo-nos, pois, o dever de traçar-lhe noções de justiça e trabalho, fraternidade e ordem, habituando-a, desde cedo, à disciplina e ao exercício do bem, com a força de nossas demonstrações, sem, contudo, furtar-lhe o clima de otimismo e esperança. Acolhendo-a, com amor, cabe-nos recordar que o coração da infância é urna preciosa a incorporar-nos os reflexos, troféu que nos retratará no grande futuro, no qual passaremos todos igualmente a viver, na função de herdeiros das nossas próprias obras.

## **Corpo**

Abstendo-nos de qualquer digressão científica, porquanto os livros técnicos de educação usual são suficientemente esclarecedores no que reporta aos aspectos exteriores do corpo humano, lembremo-nos de que o Espírito, inquilino da casa física, lhe preside à formação e

à sustentação, consciente ou inconscientemente, desde a hora primeira da organização fetal, não obstante quase sempre sob os cuidados protetores de Mensageiros da Providência Divina.

Trazendo consigo mesmo a soma dos reflexos bons e menos bons de que é portador, segundo a colheita de méritos e prejuízos que semeou para si mesmo no solo do tempo, o Espírito incorpora aos moldes reduzidos do próprio ser as células do equipamento humano, associando-as à própria vida, desde a vesícula germinal.

Amparado no colo materno, estrutura-se-lhe o corpo mediante as células referidas, que, em se multiplicando ao redor da matriz espiritual, como a limalha de ferro sobre o ímã, formam, a princípio, os folhetos blastodérmicos de que se derivam o tubo intestinal, o tubo nervoso, o tecido cutâneo, os ossos, os músculos, os vasos.

Em breve, atendendo ao desenvolvimento espontâneo, acha-se o Espírito materializado na arena física, manifestando-se pelo veículo carnal que o exprime. Esse veículo, constituído por bilhões de células ou individualizações microscópicas, que se ajustam aos tecidos sutis da alma, partilhando-lhes a natureza eletromagnética, lembra uma oficina complexa, formada de bilhões de motores infinitesimais, movidos por oscilações eletromagnéticas, em comprimento de onda específica, emitindo irradiações próprias e assimilando as irradiações do plano em que se encontram, tudo sob o comando de um único diretor: a mente.

Desde a fase embrionária do instrumento em que se manifestará no mundo, o Espírito nele plasma os reflexos que lhe são próprios.

Criaturas existem tão conturbadas além-túmulo com os problemas decorrentes do suicídio e do homicídio, da delinquência e da viciação, que, trazidas ao renascimento, demonstram, de imediato, os mais dolorosos desequilíbrios, pela disfunção vibratória que os cataloga nos quadros da patologia celular.

As enfermidades congênitas nada mais são que reflexos da posição infeliz a que nos conduzimos no pretérito próximo, reclamando-nos a internação na esfera física, às vezes por prazo curto, para tratamento da desarmonia interior em que fomos comprometidos.

Surgem, porém, outras cambiantes dos reflexos do passado na existência do corpo, da culpa disfarçada e dos remorsos ocultos. São plantações de tempo certo que a lei de ação e reação governa, vigilante, com segurança e precisão.

É por isso que, muitas vezes, consoante os programas traçados antes do berço, na pauta da dívida e do resgate, a criatura é visitada por estranhas provações, em plena prosperidade material, ou por desastres fisiológicos de comovente expressão, quando mais irradiante se lhe mostra a saúde.

Contudo, é imperioso lembrar que reflexos geram reflexos e que não há pagamento sem justos atenuantes, quando o devedor se revela amigo da solução dos próprios débitos.

A prática do bem, simples e infatigável pode modificar a rota do destino, de vez que o pensamento claro e correto, com ação edificante, interfere nas funções celulares, tanto quanto nos eventos humanos, atraindo em nosso favor, por nosso reflexo melhorado e mais nobre, amparo, luz e apoio, segundo a lei do auxílio.





## **REFORMA ÍNTIMA: TEORIA E PRÁTICA DA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL**

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Junho de 2025 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o Primeiro Tomo, - *Fundamento da Reforma Íntima*, - que fizemos de Março de 2021 até Maio de 2025, prosseguimos com o Segundo Tomo.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora continuamos a fazer uma nova abordagem, sistemática e completa.

## ARREPENDIMENTO

**179.** O sentimento de superioridade é causador de muitos males, por desigualar nas atitudes, os seres humanos, nascidos iguais e que assim desencarnarão. O encarnado, ao estimular a superioridade espiritual e moral de uns sobre os outros, torna-se mesquinho e apequena-se diante da autêntica evolução do Espírito.

Não há nenhum obstáculo para que o patrão peça desculpa ao empregado, por arrependimento de ato errôneo seu. Nem o pai em relação ao filho ou professor ao aluno.

A superioridade de postos, funções ou acúmulo de riqueza, existente no plano material, não se faz presente no plano da verdadeira vida, a espiritual. Logo, o primeiro passo é se conscientizar de que *posições* materiais são efêmeras e instrumentais, servindo somente ao estágio na crosta terrestre, calcado nas premissas da reforma íntima.

Todos são absolutamente iguais na vida espiritual eterna. Nunca deve o encarnado elevar-se, pois certamente, ao menos no desencarne, sentir-se-á automaticamente rebaixado.

O arrependimento, exercitado ainda no plano material, é a semente para combater a altivez inadequada, permitindo a libertação do encarnado de falsos pressupostos e imaginárias idéias de superioridade.

**180.** A indiferença ao que se passa à sua volta é a demonstrativo do egoísmo do encarnado. Ele vive a sua própria jornada, como se fosse única, definitiva e importante. Dificilmente abre seu coração aos reclamos alheios e não se mostra interessado em auxiliar outrem.

Toda sua força e seu empenho são relacionados aos seus próprios objetivos, todos estes centrados na vida material. Não tem visão de futuro, mal acreditando que, um dia, partirá do estágio na crosta terrestre. Por isso, não sente necessidade de se remoer pelos erros cometidos, visto não enxergar a dor alheia ou o sofrimento provocado em terceiros.

O passo a seguir é o abandono do materialismo exagerado, permitindo-se visualizar a vida eterna. Se assim fizer, saberá da necessidade de prestar constas, diante da inexorável lei de ação e reação.

Portanto, o erro do presente pode ser reparado ainda no atual estágio, bastando que, para isso, sinta o fervor do arrependimento, fomentando a busca pela desculpa e pela recomposição.

**181.** Há quem se sinta recompensado por ofender terceiro, desde que nutra a abusiva visão, permitida pela inveja, de que o agredido *mereceu* o infortúnio, afinal, possui predicados superiores à média, devendo absorver danos e lesões sem reclamar. A inveja corrói o bom senso e retira a lógica da mente do encarnado.

A falível percepção voltada à distinção entre seres humanos, forrada do desejo de possuir o alheio, faz com que o encarnado invejoso se sinta imunizado contra a dor do arrependimento.

Ele é capaz de errar, reconhecer seu erro, mas insistir em não sentir pesar pelo ocorrido. Seu raciocínio, cego pela paixão da inveja, leva-o à contradição de saber de seu erro ao mesmo tempo em que se autoindulgencia.

A reforma íntima deve ser exercitada, intensamente, nesse cenário, fazendo com que o encarnado se liberte do seu intenso desejo de se apropriar de bens ou qualidades alheias. Portanto, o combate à inveja é o primeiro passo; somente assim, conseguirá amainar seus sentimentos negativos e terá oportunidade de vivenciar o arrependimento sincero.

**182.** Entristecer-se em razão dos próprios atos errôneos é mostra da beleza interior do ser humano, espelhando a germinação de frutos amalgamados em amor, riqueza maior de qualquer Espírito, em todos os planos da vida.

- 183.** Eis por que a exposição do arrependimento, por meio do pleito de desculpa sincera, enriquece a reforma íntima, permitindo a reconciliação fraterna entre seres, o que somente faz brotar em acervo de sentimentos positivos.
- 184.** Acolher a escusa do ser errante, arrependido à vista de todos, é gesto nobre, puro e demonstrativo de elevação moral. A recusa estimula o orgulho e constitui equívoco grave, patenteando a baixa estima em relação ao próximo e o afastamento das leis cristãs.
- 185.** O arrependimento é uma das principais chaves para abrir as portas da reforma íntima aí encarnado, incitando-o a cada vez errar menos e provocando um sentimento elevado de amor e desprendimento, distanciando-o do materialismo e certificando-o para o reingresso à vida eterna.

## DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO

- 186.** Discriminar significa separar elementos, distinguir conteúdos ou tecer diferenças entre pessoas, sempre com o objetivo de enaltecer determinada parcela, subalternando outra.
- 187.** A discriminação pode ser direta ou indireta, explícita ou implícita. Entretanto, dentre as relações humanas, tem invariavelmente sentido negativo.
- 188.** De maneira direta, sem subterfúgios, a mensagem ou o ato discriminatório tem alvo certo, determinado, perfeitamente identificado, consistindo em subjugação moral das mais pesadas, por quase sempre indefesa por quem a sofre.
- 189.** A maneira indireta volta-se a objetivo identificável, mas nele pretende chegar por interposta pessoa ou instrumento.
- 190.** O mecanismo explícito é investida certa, tal como o bote da serpente, sem erro ou dúvida, abertamente dominante pela força de desmoralização. O implícito é sorrateiro, malicioso e objetiva gerar dúvida, plantar o medo e bulir no âmago.
- 191.** Qualquer das formas discriminatórias é condenável sob o ponto de vista cristão, quando se pretende cultivar o bem-querer e a elevação do espírito.
- 192.** O ser humano discrimina porque não suporta e não tolera diferenças, em particular as que possam gerar, no seu contexto de vida, a exposição de suas fraquezas e a evidência de seu insucesso.
- 193.** Todo aquele que discrimina é um infeliz, rebelde e irresignado com algo ou consigo mesmo. Inexiste motivo justificável para distinguir semelhantes, a não ser como ataque cego, atirando com tudo e todos, fitando um horizonte egoístico e pretendendo vantagens indevidas.





## **ARTIGO**

### ***A Importância do Estudo na Doutrina Espírita***

A Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, tem como base a compreensão da realidade espiritual e a busca pelo progresso moral e intelectual. Para alcançar esse objetivo, o estudo desempenha um papel fundamental na vida do espírita, pois possibilita a assimilação dos princípios e conhecimentos que norteiam essa filosofia.

O estudo na Doutrina Espírita não se limita apenas à leitura de obras específicas, mas é um convite à reflexão, análise crítica e absorção dos ensinamentos contidos nas obras mediúnicas e nas obras complementares. Vamos explorar, a seguir, a importância do estudo na doutrina espírita.

#### Conhecimento dos Fundamentos Doutrinários

O estudo aprofundado na Doutrina Espírita proporciona um conhecimento sólido dos fundamentos doutrinários, como a existência de Deus, a imortalidade da alma, a comunicação entre vivos e mortos, a lei de causa e efeito, entre outros. Esse conhecimento permite que o espírita compreenda as bases da doutrina e desenvolva uma visão mais clara sobre a vida espiritual e sua relação com a vida material.

## Aprofundamento nas Leis Morais

O estudo do Espiritismo auxilia na compreensão das leis morais que regem a vida, como o livre-arbítrio, a caridade, o perdão e a reencarnação. Conhecendo essas leis, o espírita torna-se capaz de analisar suas próprias ações, entender suas responsabilidades perante a vida e buscar a transformação moral, caminhando em direção à evolução espiritual.

**“O estudo na Doutrina Espírita é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento espiritual, a compreensão das leis universais e a vivência dos princípios morais.”**

## Combate ao Fanatismo e Superstição

O estudo embasado na Doutrina Espírita é uma forma eficaz de combater o fanatismo e a superstição.

Por meio do conhecimento racional e fundamentado, o espírita torna-se capaz de discernir entre informações verídicas e crenças infundadas, evitando a adoção de posturas extremistas ou a aceitação de dogmas sem reflexão crítica.

## Preparação para a Divulgação e Prática do Espiritismo

Aqueles que desejam divulgar e praticar a Doutrina Espírita devem se preparar por meio do estudo constante.

Ao se aprofundar nos livros, artigos e escritos espíritas, o espírita aumenta seu conhecimento sobre as mensagens transmitidas pelos espíritos, amplia sua capacidade de orientar e esclarecer, e se torna um instrumento adequado para transmitir os princípios da doutrina de forma coerente e embasada.

## Compreensão dos Desafios da Vida

O estudo doutrinário possibilita uma compreensão mais profunda dos desafios que enfrentamos na vida terrena. Ao entendermos que a vida é uma oportunidade de aprendizado e crescimento, compreendemos que as dificuldades são momentos de superação e evolução.

O estudo nos ajuda a encontrar respostas e soluções para os desafios, além de nos encorajar a trilhar um caminho de busca constante pela melhoria moral e intelectual.

O estudo na Doutrina Espírita é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento espiritual, a compreensão das leis universais e a vivência dos princípios morais.

Ele permite ao espírita ter uma base sólida para a reflexão, a prática do bem, a superação dos desafios e a busca pela evolução constante.

Por meio do estudo, desenvolvemos uma compreensão mais profunda da realidade espiritual e construímos bases sólidas para uma vida mais equilibrada e consciente na busca da felicidade e do progresso.



**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Eduardo Ferreira*  
[Centro Espírita Batuíra](#)



## **ARTIGO**

### *O poder de uma poltrona*

Recentemente, a Humanidade enfrentou uma pandemia devastadora por conta da propagação do vírus covid-19. A ameaça não terminou em função do surgimento de novas mutações do vírus e ainda ocorrem mortes.

Além disso, também estão mais sujeitos a desencarnar todos aqueles que se recusaram em usar a ciência para se imunizar, por razões variadas, não tomando nenhuma das vacinas desenvolvidas com esse objetivo.

Estima-se que tenham ocorrido quinze milhões de mortes por conta dessa pandemia.<sup>1</sup>

Para se ter uma ideia da devastação provocada por essa criatura, durante os seis anos de duração da Segunda Guerra Mundial, houve entre sessenta e setenta milhões de mortes, em números conservadores, ou seja, a covid-19 ceifou aproximadamente o equivalente a um quarto de vidas do que foi registrado durante um conflito armado entre dezenas de nações, que usaram todos os tipos de armamentos conhecidos inclusive com o emprego de artefatos nucleares.<sup>2</sup>

A Humanidade desconhecia o grau de letalidade do vírus e o seu desfecho final, mas, mesmo assim, por temor, as famílias se isolaram por muito tempo em suas residências e os efeitos colaterais danosos, como violência doméstica, pedofilia, os casos de depressão aumentaram significativamente, entre tantos, causando outro prejuízo incomensurável às sociedades.

Esse verdadeiro pavor não deixou de atingir os espíritas que fecharam rapidamente as portas dos Centros, uma atitude razoável e esperada, contudo, por *medo de morrer*, recusaram-se a abri-las, mesmo depois de outras vertentes religiosas já estarem funcionando normalmente, pois a ciência, respondendo prontamente a esse novo desafio do século XXI, por meio do desenvolvimento de variadas vacinas, já havia tornado possível a imunização da maioria dos que quiseram ser vacinados, diminuindo consideravelmente a probabilidade, após a contaminação, de o paciente chegar a óbito.

**“É oportuno lembrar que a morte é certa para todos, entretanto, jamais imaginarmos que, por conta dessa certeza, deveríamos agir com descuido, aumentando a probabilidade de desencarnar antes do tempo, pois isso sim representaria o conhecido suicídio indireto.”**

Essa atitude de ponderação e bom senso, mas de relativo descuido com os adeptos quando se percebeu que o perigo maior havia passado, culminou em um verdadeiro desastre para o Movimento, pois os efeitos se fizeram vivos logo após algumas tímidas instituições começarem a abrir suas portas, eventualmente, apavoradas.

Isso tudo aconteceu em dois anos e foi o suficiente para fechar incontáveis instituições, algumas que se viram privadas das contribuições financeiras de seus frequentadores e sócios usadas para fazer face

aos alugueis dos imóveis, afastando inúmeros trabalhadores e frequentadores que passaram a preferir *assistir* o Espiritismo de suas confortáveis poltronas em suas residências por meio de intermináveis *lives*.

É fato que a produção dessas *lives* manteve os espíritas conectados. Elas foram de inegável valor, mas, houve excesso, pois os prejuízos são contados até hoje por desanimados espíritas que fugiram das casas intrigados com essa conduta ímpar: afinal, os espíritas têm mais medo de morrer do que outros religiosos?

Qual foi o exemplo dado aos materialistas e descrentes ao saber que alguns religiosos que defendiam com fervor a existência de Deus, a imortalidade da alma, a realidade da reencarnação, a pluralidade dos mundos habitados, a comunicabilidade entre vivos e mortos, por medo excessivo, se esconderam, iludidos de que não poderiam morrer caso estivessem trancafiados em suas confortáveis casas?

E mais, as pessoas já frequentavam normalmente os supermercados, farmácias, salões de beleza, cinemas, contudo, surpreendentemente várias agremiações espíritas ainda mantinham suas portas cerradas!

Surgiu, por parte de alguns, a explicação de que o espírita, por conta de seu entendimento privilegiado sobre a importância capital do corpo físico – ferramenta de progresso do Espírito imortal oferecida pela Divindade -, justificaria, plenamente, a medida de exceção de trancar as portas das instituições espíritas até que seus coordenadores e diretores se sentissem seguros e confiantes de que não *morreriam*, alguns, aparentemente, despreocupados com o povo que se inquietava com essa estranha atitude.

Argumentou-se ainda que o procurado passe magnético poderia ser ministrado a distância, não sendo necessária a presença física do frequentador.

É fato que a irradiação de fluidos se dá por muitos meios, contudo, se essa era a justificativa para manter a instituição fechada ao público, então podemos encerrar as atividades de passes presenciais, pois se esse argumento valia naquela ocasião, também deveria valer a partir do fim da pandemia.

Citamos apenas esse raciocínio para reflexão, embora saibamos que as atividades de passes estão tão profundamente enraizadas no imaginário das pessoas que, no momento, é preciso atuar presencialmente, pois muitos estão condicionados a essa prática.

Foi uma situação singular.

Entretanto, caso fossem observadas detidamente algumas orientações vindas do Alto, registradas na rica literatura espírita, há bom tempo, teriam condições de se opor à ideia de que estariam seguros em suas residências, imunes ao vírus que penetrou todos os recintos, sem exceção e sem pedir licença.

A *pequena criatura* podia se fazer e se fez presente em qualquer lugar, como vimos, mesmo que as portas de acesso estivessem trancadas a sete chaves!

Uma dessas referências se encontra em obra datada de 1956, há mais de sessenta anos<sup>3</sup>:

*É preferível que a morte nos surpreenda em serviço,  
a esperarmos por ela numa poltrona de luxo.*

É no mínimo curiosa a advertência do sábio Emmanuel sobre a necessidade premente de se fazer o bem a qualquer custo, trocando a *poltrona* pelo *trabalho* em prol dos semelhantes, mesmo que isso nos custe a vida, tão passageira e tão efêmera, infelizmente, proposta inaceitável para Espíritos ainda muito distanciados do correto entendimento das leis divinas.

Há também esta orientação de 1964<sup>4</sup>:

*Mais vale chegar ao termo da jornada evangélica de coração ralado, pés feridos e mãos caejadas, a sós, mas tranquilo, do que ser surpreendido pela desencarnação bem acondicionado no prazer e cercado de amigos que, no entanto, nada poderão fazer por ti, em relação à consciência em despertamento no pórtico da Imortalidade.*

Outro contundente aviso sobre a possibilidade de a morte nos visitar e nos encontrar abrigados do frio e das dificuldades do dia a dia, iludidos sobre os verdadeiros objetivos da vida e do controle de Deus sobre a Sua Criação.

Existe mais uma publicação de 1973 em uma mensagem intitulada, sugestivamente, de *O ponto certo*<sup>5</sup>:

*Ainda quando filosofias negativistas nos tenham desfigurado o raciocínio ou palavra, **se o perigo nos ameaça, secreta intuição nos afirma que Deus zela por nós e para Deus nos voltamos de imediato.***

*Enquanto isso ocorre, **vale pensar na forma aconselhável e justa de nos encomendarmos ao Criador.***

*Decerto que muitas maneiras existem de preparar semelhante ato de confiança, tais como a oração que sublima e o estudo que esclarece, o trabalho que realiza e o entendimento que reconforta; entretanto, **o modo único de nos dirigirmos corretamente ao Pai que está nos Céus, é aquele da prática do bem.***

*Não nos iludamos. Mais dia, menos dia, todos sofrem. (grifos nossos)*

É oportuno lembrar que a morte é certa para todos, entretanto, jamais imaginarmos que, por conta dessa certeza, deveríamos agir com descuido, aumentando a probabilidade de desencarnar antes do tempo, pois isso sim representaria o conhecido suicídio indireto.

Contudo, há uma distância imensa entre se manter escondido do trabalho em nome da preservação da vida e a fé que devemos manter em Deus, sabendo que, trabalhando em prol do próximo, temos uma adicional defesa e, se, *por acaso*, advier a morte, ela já estava por vir, independentemente, de estarmos enclausurados em nossas casas ou não. A propósito, grafamos *por acaso* em itálico em função de o espírita estar plenamente informado de que o acaso não existe nas leis divinas. Existem muitas referências sobre esse princípio de Deus, tais como<sup>6</sup>:

*Que se deve pensar da opinião dos que atribuem a formação primária a uma combinação fortuita da matéria, ou, por outra, ao acaso?*

*Outro absurdo! Que homem de bom senso pode considerar o acaso um ser inteligente? E, demais, que é o acaso? Nada.*

Ou essa citação de André Luiz<sup>7</sup>:

*Libertar-se das cadeias mentais oriundas do uso de talismãs e votos, pactos e apostas, artifícios e jogos de qualquer natureza, enganosos e prescindíveis.*

*O espírita está informado de que o acaso não existe.*

Dizem que o pior já passou, mas as lições oferecidas à Humanidade por essa criatura devem permanecer vivas por muito tempo, pois já foi dito que: *Esquecer o passado é correr o risco de repetir os mesmos erros.* (\*)

A melhor forma de demonstrarmos a nossa crença se dá pelo exemplo e, nesse particular caso em exame, seria oportuno meditarmos detidamente no ocorrido, pois essas chamadas *desgraças*, nada mais representam do que verificações de aprendizado, por meio de provas e contundentes expiações.

O autor da Doutrina Espírita foi chamado pelo seu seguidor Camille Flammarion, ao pé de seu túmulo, de *o bom senso encarnado*. Quem sabe se essa virtude que caracterizou o mestre de Lyon, entre tantas outras, poderia também se fazer mais presente no Movimento Espírita atual para o bem do Espiritismo e dessa ínfima parte da Humanidade Universal?

---

### Referências:

1. GRIMLEY, N; CORNISH, J; STYLIANOU, N. Número real de mortes por covid no mundo pode ter chegado a 15 milhões, diz OMS. *BBC News Brasil*, 5 mai. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-61332581>. Acesso em: 18 nov. 2024.
2. SILVA, D N. Segunda Guerra Mundial. *Brasil Escola*, [S.d.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/segunda-guerra-mundial.htm>. Acesso em: 18 nov. 2024.
3. XAVIER, Francisco Cândido. *Fonte viva*. Pelo Espírito Emmanuel. Brasília: FEB, 2022. cap. 73.
4. FRANCO, D P. *Messe de amor*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Salvador: LEAL, 2005. cap. 24.
5. XAVIER, F C. *Segue-me*. Pelo Espírito Emmanuel. Matão: O Clarim, 2014. cap. 20.
6. KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 1987. pt. 1, cap. I, q. 8.
7. VIEIRA, W. *Conduta espírita*. Pelo Espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB, 1987. cap. 18.

---

(\*) Nota do Editor: frase do filósofo e poeta hispano americano [George Santayana](#)

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Rogério Miguez  
[Mundo Espírita - FEP](#)

## **PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:**

### **ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)**

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

#### **TURMAS:**

**Início:** Início de nova turma de ESDE em 18 de março de 2025

**Horário:** Todas as terças-feiras das 20:00h às 21:30h.

**Local:** Presencial – Av. N. S. Copacabana 583 Sala 1006

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

**Início:** Teve início nova turma de ESDE em 17 de setembro de 2024

**Horário:** Todas as terças-feiras das 20:00h às 21:30h.

**Local:** Google Meet

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC**

O estudo da segunda obra dos cinco livros da Codificação Espírita - O Livro dos Médiuns - foi concluído.

No dia 18 de junho deste ano, iniciou-se o estudo de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”. Esta obra foi publicada em Paris em 15 de abril de 1864, tendo como principal enfoque o ensino moral contido nos Evangelhos à luz da doutrina espírita

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

**Local:** Google Meet

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **INFORMAÇÕES:**

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

#### **NOTA**

**Este grupo de estudos está aberto a todos os irmãos interessados, sem necessidade de ter concluído outros cursos.**

### **ESTUDE A DOCTRINA**

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download na [página de Livros](#) do [Portal do CEAK](#).
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download também na [página de Livros](#) do [Portal do CEAK](#).

## **BIBLIOTECA**

Aberta de 3<sup>a</sup> a 5<sup>a</sup>, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

**Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

## **VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!**



## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30h às 15:45h no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## **ATENDIMENTO FRATERNO**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)), aguardamos seu contato.

## **COSTURINHA**

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

## **NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.**

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191  
ou mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).**

**Contamos com a colaboração das irmãs.**

***Esperamos por você!***

### **TELEFONE DA ESPERANÇA**

**Você está triste? Sem esperança?**

**Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?**

## ***Ligue para nós!!!***

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã. **Nosso telefone é [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.**

### **LEMBRETES**

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**  
**Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.**
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

### **OBRAS SOCIAIS DO CEAK**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

#### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

#### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

#### ❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais.

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo.

Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta cor-rente número 10357-8.

### ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2025.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página:

<http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone [\(21\) 2717-8235](tel:(21)2717-8235).

### ❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: [\(21\)2524-6566](tel:(21)2524-6566)/[\(21\)96424-3413](tel:(21)96424-3413), ou enviando uma mensagem para o email [presidencia@anjinhofeliz.org.br](mailto:presidencia@anjinhofeliz.org.br).



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com  
a quantia que lhe for conveniente.  
Fale Conosco!!!***

# PRECE PELOS ESPÍRITOS ENDURECIDOS

Senhor, digna-te de lançar um olhar de bondade sobre os Espíritos imperfeitos, que ainda se encontram na treva da ignorância e te desconhecem, particularmente sobre (nome da pessoa).

Bons Espíritos, ajudai-nos a fazer-lhe compreender que, induzindo os homens ao mal, obsidiando-os e atormentando-os, ele prolonga os seus próprios sofrimentos; fazei que o exemplo da felicidade de que gozais lhe seja um encorajamento.

Espírito que ainda te comprazes no mal, vem ouvir a prece que por ti fazemos; ela te há de provar que desejamos o teu bem, conquanto faças o mal. És desgraçado, pois não se pode ser feliz fazendo o mal. Por que então te conservarás no sofrimento quando de te depende evitá-lo?

Olha os bons Espíritos que te cercam; vê quão ditosos são e se te não seria mais agradável fruir da mesma felicidade. Dirás que te é impossível; porém, nada é impossível àquele que quer, porquanto Deus te deu, como a todas as suas criaturas, a liberdade de escolher entre o bem e o mal, isto é, entre a felicidade e a desgraça, e ninguém se acha condenado a praticar o mal.

Assim como tens vontade de fazê-lo, também podes ter a de fazer o bem e de ser feliz. Volve para Deus o teu olhar; dirige-lhe por um instante o teu pensamento e um raio da divina luz virá iluminar-te. Dize conosco estas simples palavras:

Meu Deus; eu me arrependo, perdoa-me. Tenta arrepender-te e fazer o bem, em vez de fazer o mal, e verás que logo a sua misericórdia descerá sobre ti, que um bem-estar indizível substituirá as angústias que experimentas. Desde que hajas dado um passo no bom caminho, o resto deste te parecerá fácil de percorrer.

Compreenderás então quanto tempo perdeste de felicidade por culpa tua; mas, um futuro radioso e pleno de esperança se abrirá diante de ti e te fará esquecer o teu miserável passado, prenhe de perturbação e de torturas morais, que seriam para ti o inferno, se houvessem de durar eternamente.

Dia virá em que essas torturas serão tais que a qualquer preço quererás fazê-las cessar; porém, quanto mais te demorares, tanto mais difícil será isso. Não creias que permanecerás sempre no estado em que te achas; não, que isso é impossível.

Duas perspectivas tens diante de ti: a de sofreres muitíssimo mais do que tens sofrido até agora e a de seres ditoso como os bons Espíritos que te rodeiam. A primeira será inevitável, se persistires na tua obstinação, quando um simples esforço da tua vontade bastará para te tirar da má situação em que te encontras.

Apressa-te, pois, visto que cada dia de demora é um dia perdido para a tua felicidade. Bons Espíritos, fazei que estas palavras ecoem nessa alma ainda atrasada, a fim de que a ajudem a aproximar-se de Deus.

Nós vo-lo pedimos em nome de Jesus-Cristo, que tão grande poder tinha sobre os maus Espíritos.

## QUE ASSIM SEJA GRAÇAS A DEUS

[O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap XXVIII, Parte II, item 76](#)